

Algumas variedades de Abacate



Propagação do Abacateiro e Porta-enxertos

A propagação do abacateiro é realizada por enxertia da variedade desejada sobre porta-enxertos obtidos por semente. A enxertia do abacateiro permite manter as variedades de maior valor comercial e garante a resistência das plantas a doenças provocadas por fungos do solo, mais precisamente ao *Phytophthora cinnamomi*.

Algumas variedades de Porta-enxertos mais usados:



Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel
Quinta de S. Gonçalo | 9500-340 Ponta Delgada
Tel. 296 204 300 | Email: info.sdasm@azores.gov.pt



A Cultura do Abacateiro

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS
SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE SÃO MIGUEL

🥑 Descrição da Cultura

O abacate (*Persea americana* Mill.), também conhecido por pêra abacate, é um fruto tropical da família Lauraceae, originário da América Central.

A planta do abacateiro possui um porte médio a elevado, de folhas persistentes, com crescimento rápido, variando a copa consoante as variedades cultivadas. O fruto é uma drupa e a sua polpa é comestível, rica em gorduras monoinsaturadas semelhantes às contidas no azeite, podendo apresentar diversas formas, cor e tamanhos conforme as variedades.

É um fruto muito apreciado e valorizado pelo seu elevado teor em gordura alimentar saudável - ácido oleico - um ácido monoinsaturado e gordo, responsável por alguns benefícios à saúde humana.



🥑 Exigências Edafoclimáticas

A planta do abacate tem preferência por um clima com inverno suave, ligeira a alta humidade atmosférica e com ausência de geadas, não suportando ventos fortes. Requer uma distribuição regular da precipitação ao longo do ano e se a estação mais seca se prolongar, terá que se recorrer a rega.

Prefere solos com pH entre 6 e 7, profundos, permeáveis com boa capacidade de drenagem, ricos em matéria orgânica e com boa retenção de água.

🥑 A floração do Abacateiro

A floração do abacateiro é abundante e prolonga-se durante várias semanas. Apesar de as flores serem hermafroditas, o abacateiro tem um processo de floração particular que contraria a autopolinização — **sincronia diurna dicogâmica protogínica**. Significa que a maturação dos órgãos sexuais é desfasada e a abertura da flor como feminina é sempre anterior à abertura como masculina. Desta forma, a autopolinização é impossível, porque todas as flores estão na fase feminina ou na masculina, não havendo flores em fases diferentes que se pudessem polinizar entre si.



Consideram-se dois grupos de abacateiros quanto ao seu comportamento floral. **Grupo A** — as flores abrem pela manhã, na fase feminina, tendo o estigma (órgão feminino) recetivo e os estames dobrados, sem emitir pólen. Por volta do meio-dia as flores fecham e só voltam a abrir no dia seguinte. Nessa altura o estigma não está recetivo, enquanto que os estames estão erectos e a libertar pólen — fase masculina.

Grupo B — as flores abrem durante a tarde, com a parte feminina ativa, enquanto que os estames estão inclinados e inativos. Ao entardecer, as flores fecham, abrindo na manhã seguinte com os órgãos masculinos ativos e o estigma não recetivo. Para que ocorra polinização, é necessário ter árvores dos dois grupos (A e B) no mesmo pomar.

Quadro 1 - Comportamento floral do abacateiro

Tipo Floral	Primeiro dia		Segundo dia	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Grupo A	Feminina	Fechada	Fechada	Masculina
Grupo B	Fechada	Feminina	Masculina	Fechada